

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Respostas quimiotáticas de <i>Trichogramma pretiosum</i> a escamas de fêmeas de <i>Spodoptera frugiperda</i>
Autor	TACIELLY TOLEDO ECHERT
Orientador	LUIZA RODRIGUES REDAELLI

Respostas quimiotáticas de *Trichogramma pretiosum*

a escamas de fêmeas de *Spodoptera frugiperda*

Tacielly Echert – Graduanda em Agronomia na UFRGS, bolsista IC/CNPq
Profª Dra. Luiza Redaelli (orient.)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Departamento de Fitossanidade

Spodoptera frugiperda (J.E.Smith) (Lep.; Noctuidae) é a principal praga da cultura do milho causando danos em todo ciclo da cultura. Uma das alternativas para o controle desse lepidóptero é o uso do parasitoide *Trichogramma pretiosum* (Riley) (Hym.; Trichogrammatidae). A fim de intensificar o sucesso de parasitismo são essenciais estudos relacionados ao comportamento de busca desse parasitóide. As posturas de *S. frugiperda* apresentam em sua superfície escamas deixadas pelas fêmeas, que possivelmente podem atuar como caimônios para parasitoides. Entretanto, não existem estudos que comprovem essa hipótese. O objetivo do trabalho foi avaliar as respostas quimotáticas de *T. pretiosum* a posturas com e sem escamas de fêmeas de *S. frugiperda*. Os experimentos foram realizados nos Laboratórios de Biologia, Ecologia e Controle Biológico de Insetos (BIOECOLAB) e Etologia e Ecologia Química de Insetos (LEEQUI) na UFRGS. As escamas foram extraídas das asas e do abdômen de fêmeas virgens, copuladas e com primeira oviposição (tratamentos). Os testes foram conduzidos em olfatômetro tipo 'Y', com diâmetro de 1 cm, arena inicial de 12 cm, com bifurcação de braços de 5 cm cada, sob luz fluorescente (60 W). Com auxílio de uma bomba de ar conectada a um fluxímetro e um umidificador, foi conduzido um fluxo de ar a uma taxa de 0,3 L/m. As fêmeas de *T. pretiosum* (até 24 horas de idade) foram inseridas no olfatômetro, individualmente, com auxílio de pincel nº 000. Posturas com escamas de cada tratamento foram contrastadas com as sem escamas, sendo realizadas no mínimo 40 repetições. A cada seis repetições as posturas eram renovadas e a cada três o sistema foi invertido horizontalmente. Foram consideradas responsivas fêmeas que percorreram no mínimo 3 cm de um dos braços e permaneceram neste por no mínimo 1 minuto. Insetos que não se movimentaram durante 5 minutos ou que não escolheram nenhum dos braços por até 10 minutos, foram considerados não responsivos. Os percentuais de insetos em cada tratamento foram comparados pelo teste de Qui-quadrado, pelo Biostat 5.0, com 5% de significância. Na presença de posturas de *S. frugiperda*, fêmeas de *T. pretiosum* direcionaram-se mais para aquelas que continham escamas de fêmeas virgens ($\chi^2= 9,800$; gl = 1; P = 0,0037) e copuladas ($\chi^2= 7,200$; gl = 1; P = 0,00139). Quando contrastada posturas com escamas de fêmeas pós-primeira oviposição, não houve diferença significativa entre o percentual de fêmeas que se direcionaram para posturas com e sem escamas ($\chi^2= 0,200$; gl = 1; P = 0,8231). Os resultados obtidos mostram que *T. pretiosum* foi mais atraído por posturas com escamas de fêmeas virgens e de copuladas, indicando que estas têm um papel caimomonal para encontro do hospedeiro.